

# **Festival da Biodiversidade de Alcanena é um alerta anual de consciências para a preservação do ambiente | Correio do Ribatejo**

A 3.<sup>a</sup> edição do Festival da Biodiversidade – OBSERVACARSO, foi inaugurada este sábado, dia 18 de Maio, que decorre entre 18 e 22 de Maio, no Complexo das Nascentes dos Olhos de Água, em Alcanena.

Ao nível cultural, o primeiro dia contou com as actuações de jovens músicos do CAORG – Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro, do projecto IMPROVISO, e o momento alto do dia, foi a actuação de TITO PARIS, pelas 21h30. Para a manhã de domingo, dia 19 de maio, estão agendadas diversas actividades que pode consultar no programa detalhado.

De tarde, há novo concerto, pelas 18h30, com Pedro Dyonysyo e a sua banda. O Festival engloba diversas actividades de contacto com a natureza e, no primeiro dia, foram várias centenas de pessoas, sobretudo crianças e jovens, que puderam experimentar as muitas actividades paralelas que decorrem durante o evento, nomeadamente, salto negativo, slide, bicicletas, travessia do rio (manobras de cordas), airbungee, balão de ar quente, insufláveis, slackline, percursos pedestres interpretativos, canoagem, escalada, slide, rapel, tiro com arco, Ateliê Para Todos “Os Gostos” – pintura de moldes de animais, observação de animais e plantas (Bioblitz). No programa permanente destaque ainda para o concurso de fotografia “Safari Fotográfico”, a exibição de filmes sobre áreas protegidas, conferências, tasquinhas, observatório ambiental, campanha adopção canil intermunicipal e animação cultural e musical.

Na sua intervenção inicial, a Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, destacou que “este festival é um alerta anual de consciências, um evento de promoção das boas práticas”.

“E se esta reflexão puder ser associada a uma componente cultural, desportiva, gastronómica e de dinâmica associativa, será tanto melhor para que estas dimensões possam trazer mais pessoas a ouvirem falar desta causa da biodiversidade”, frisou a Presidente da Câmara.



“É este o trabalho que a Câmara Municipal de Alcanena vai continuar a fazer na valorização do nosso património, em proporcionar mais qualidade e, com isso, trazer mais pessoas”, sublinhou ainda Fernanda Asseiceira.

A Presidente da Câmara lembrou ainda que o concelho de Alcanena tem uma vasta área integrada na Rede Natura 200 e tem no seu território um Sítio RAMSAR, o Polje Mira-Minde. “Faz todo o sentido o Município posicionar-se na linha da frente nas questões relacionadas com o ambiente e com a biodiversidade. Este festival surge no âmbito da rede iNature – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas, integrada e financiada pelo Programa PROVERE.

O Município de Alcanena disponibilizou desde logo meios técnicos e financeiros para que este projecto de relevância pudesse concretizar-se no concelho, nomeadamente através de iniciativas como o Festival da Biodiversidade. “Este é Festival que não

pretende ficar limitado às fronteiras do Município. Queremos que possa afirmar-se a nível nacional e que vá dando passos firmes para se posicionar a nível internacional”, afirmou a Presidente Fernanda Asseiceira.

A autarca lembrou ainda que durante o Festival, mais precisamente no dia 22 de maio, às 10h30, vai ser assinado Protocolo para a Valorização do rio Alviela, que prevê acções de limpeza e de conservação das margens do rio no território do concelho de Alcanena, bem como a valorização de espaços recreativos e de lazer, para manter a atractividade ao longo de todo o nosso território. Perante o vogal do ICNF, Fernanda Asseiceira destacou a importância da parceria desde a primeira hora com o ICNF para a realização do Festival da Biodiversidade, mas também para o funcionamento do Centro Ciência Viva do Alviela.

Citando um relatório recente da ONU, que divulga “dados dramáticos”, na opinião da autarca de Alcanena. “É previsível que um milhão de espécies possam caminhar para a extinção nas próximas décadas. É um alerta preocupante. Com a informação que existe actualmente, ninguém pode dizer que não está avisado. Como seria o nosso mundo se não houvesse tanta gente verdadeiramente empenhada e preocupada com as marcas e com o impacto da intervenção humana na natureza?”, foi a interpelação final da Presidente da Câmara Municipal de Alcanena.

A inauguração decorreu com as presenças da Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, do Vogal do Conselho Directivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Rui Pombo, do Presidente da Assembleia Municipal, Silvestre Pereira, dos vereadores do Município, Presidentes e Autarcas de Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Alcanena, do vereador da Câmara Municipal de Torres Novas, Joaquim Cabral, de Miguel Vasco, coordenador Estrutura Técnica de Gestão da EEC PROVERE, e ainda de representantes das entidades presentes no Festival.





### **Um festival em comunhão com a natureza**

O festival decorre no espaço da conhecida Praia Fluvial dos Olhos d'Água, junto às Nascentes do Rio Alviela. É um festival ao ar livre, com zona expositiva de stands institucionais e comerciais, zona de restauração, zona de espetáculos, equipamentos para a realização de atividades radicais e de lazer, tais como salto negativo, slide, bicicletas, travessia do rio (manobras de cordas), airbungee, balão de ar quente, insufláveis, slackline, percursos pedestres interpretativos, canoagem, escalada, slide, rapel, tiro com arco. Há ainda muitas atividades para crianças, que se concentram sobretudo durante os dias de semana, entre 20 e 22 de maio, com destaque para o Ateliê Para Todos "Os Gostos" – pintura de moldes de animais (que integra a programação do 40.º Aniversário do PNSAC).

Durante estas duas pode ainda participar na observação de animais e de plantas,

fazer um “Safari Fotográfico”, ver filmes sobre áreas protegidas, assistir a conferências temáticas e até participar em Workshops de Reciclagem de Papel, que vão ser dinamizados pela Casa Pia de Lisboa durante os cinco dias do evento. Se não quiser levar o carro até ao Complexo das Nascentes, pode deixá-lo estacionado na vila de Alcanena e seguir comodamente de comboio turístico que estará a fazer viagens gratuitas entre Alcanena e os Olhos de Água do Alviela, com partida e chegada junto à Biblioteca Municipal Dr. Carlos Nunes Ferreira, em Alcanena.

As viagens do comboio turístico realizam-se no horário de abertura e encerramento do festival com movimentos frequentes entre a vila e as nascentes. As entradas e acesso a todas as atividades do evento são gratuitas.

## PUBLICIDADE



**Opticenter**<sup>®</sup> **Campanha d**

**Óculos completos  
Progressivos**

**135€**

**INCLUI ARMAÇÃO!** Selecionada para a campanha até 29€ P.V.P. C  
Limitado ao stock existente. Não acumulável c

**Santarém** - Largo do Seminário - Pr. Sá da Bandeira, 24 | Tlf: 243 32  
**Torres Vedras** - Rua Santos Bernardes, 32a | Tlf: 261 096 379